

Luzõa - Boanca, 22 de Dezembro de 1928.

Elvira - Bom dia! Continuamos passando bem.

Hoje estas linhas são para dar-te notícias novas e dizer-te que depois da carta que me escreveste pelo Natalício não recebi nem mais uma linha.

O Pampilio que foi anti-hentem para ahi voltará hoje, e por elle creio receber notícias tuas. Podes esperar-me com segurança no dia 31, que só por força maior deixarei de ir, para voltarmos dia 2, mas está bem? Sim, tens que estar!... É provavel que vá amanhã ou depois para Palmeira, onde terei curta de mora, além dessa viagem tenho outras, porém a maior distancia. Em C. Alta, estive em casa do genro do Chico Claro, e lá vi a noiva do nosso mano Hygino, mas vi tambem que a esua para este vai mal, pois logo depois que cheguei estando em na varanda palestrando com o velho, cheguei, entrando pela porta dos fundos (a que denota grande intimidade) um rapaz que tem um barraca de couros alli ao lado, e logo depois passou para a 2.ª varanda ou cozinha, e foram jo-

por elle e ella' um jogo de taboleiro que me
pareceu ser o insipido parvao, que só ser-
ve para distrahir velhos rheumaticos, ou para
pretexto de reunir a pessoas... em namoros...

Mas nas sautes made as H. elle e muito tei-
moso e... que se arranje...

Por hoje e só, my amiga, recebe mil abra-
ços e...

Do teu marido que te ama muito.

Arthur